

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS DO CORAÇÃO DE JESUS

MISSAL PRÓPRIO





CONGREGATIO DE CULTU DIVINO
ET DISCIPLINA SACRAMENTORUM

Prot. N.283/07/L

MISSIONARIORUM COMBONIANORUM CORDIS IESU

Instante Reverendo Patre Teresino Serra, Superiore Generali Missionariorum Combonianorum Cordis Iesu, litteris die 25 februarii 2007 datis, vigore facultatum huic Congregationi a Summo Pontifice BENEDICTO XVI tributarum, textum lusitanum Proprii Missarum et Liturgiae Horarum approbamus seu confirmamus.

In textu imprimendo inseratur ex integro hoc Decretum, quo praedicta interpretatio confirmatur. Eiusdem textus impressi duo exemplaria ad hanc Congregationem transmittantur.

Contrariis quibuslibet minime obstantibus.

Ex aedibus Congregationis de Cultu Divino et Disciplina Sacramentorum, die 13 aprilis 2007.

(+ Franciscus Card. Arinze)

Praefectus

(+Albertus Malcolm Ranjith)

Archiepiscopus a Secretis



CONGREGATIO DE CULTU DIVINO
ET DISCIPLINA SACRAMENTORUM

Prot. 2042/04/L

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS DO CORAÇÃO DE JESUS

CALENDÁRIO PRÓPRIO

FEVEREIRO

Memória 8 S. JOSEFINA BAKHITA, virgem

MAIO

Memória *Último sábado de Maio*
NOSSA SENHORA
DO SAGRADO CORAÇÃO

JUNHO

Solenidade *Sexta-feira depois do II Domingo*
depois do Pentecostes
SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
TITULAR DO INSTITUTO

SETEMBRO

Solenidade 9 S. PEDRO CLAVER, sacerdote
PATRONO DO INSTITUTO

OUTUBRO

Festa 1 SANTA TERESA DO MENINO JESUS, virgem
doutora da Igreja e padroeira das missões

Solenidade 10 S. DANIEL COMBONI, bispo e fundador
20 BB. DAVID OKELO E GILDO IRWA, mártires

NOVEMBRO

No dia anualmente escolhido
COMEMORAÇÃO DOS CONFRADES,
FAMILIARES E BENFEITORES
DEFUNTOS

DEZEMBRO

Festa 3 S. FRANCISCO XAVIER, sacerdote
padroeiro das missões

8 de Fevereiro

SANTA JOSEFINA BAKHITA

virgem

Memória

Josefina Bakhita nasceu nas imediações de Jebel Agilere, na região do Sul do Darfur, Sudão. Raptada em tenra idade e vendida várias vezes nos mercados de escravos em África, sofreu uma cruel subordinação, até que em Veneza, uma vez cristã, se fez religiosa nas Filhas da Caridade Canossianas. Passou o resto da sua vida na alegria de Cristo em Schio (Vicenza), Itália, onde morreu a 8 de Fevereiro de 1947.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Is 48, 10.17

**Passei-te pelo cadinho da prova, como a prata,
provei-te no crisol da tribulação;
guio-te pelo caminho que deves seguir.**

ORAÇÃO COLECTA

**Senhor, que elevastes Santa Josefina Bakhita
da mísera condição de escrava
à dignidade de vossa filha e esposa de Cristo,
concedei que, a seu exemplo,
sigamos com amor fiel o Senhor crucificado**

**e, dedicados às obras de misericórdia,
perseveremos na caridade.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

Leituras do dia ou do Comum das Virgens

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

**Acolhei, Senhor, os dons
que na memória de Santa Josefina Bakhita
depomos sobre o vosso altar
e fazei que se tornem sinal da humanidade nova
reconciliada no amor.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Mt 5, 4.8

**Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados;
bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.**

DEPOIS DA COMUNHÃO

**Repletos das alegrias celestes
pela participação neste sacramento,
concedei-nos, ó Deus,
o espírito de caridade vivido por Santa Josefina Bakhita,
a fim de nos tornarmos construtores de paz.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

Último Sábado de Maio

Bem-aventurada Virgem Maria, Nossa Senhora do Sagrado Coração

Memória

A devoção a Nossa Senhora do Sagrado Coração foi introduzida oficialmente por S. Daniel Comboni com o acto de consagração do Vicariato da África Central, a 8 de Dezembro de 1875. Concebida como complemento e aperfeiçoamento do precedente acto de consagração do Vicariato ao Sagrado Coração, ele recebera-a do amigo P. Jules Chevalier (1824-1907), autor e propagador da mesma em toda a Cristandade. O mistério do Coração de Maria é o mistério da Mãe, que sob a cruz se introduz de modo particular nas intenções salvíficas do Coração de Cristo e portanto na dispensação da graça: “Mística chave do Coração de Jesus”, como é invocada no mesmo acto de consagração.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Jer 31, 3b-4a

**Amei-te com um amor eterno.
Por isso tive compaixão de ti.
Hei-de edificar-te novamente e serás reconstruída,
virgem de Israel.**

ORAÇÃO COLECTA

**Senhor, que em Cristo revelastes
as insondáveis riquezas do vosso amor,
e ao mistério do seu Coração
quisestes associar a bem-aventurada Virgem Maria,
concedei que também nós,
na Igreja, nos tornemos participantes
e testemunhas do vosso amor.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

Leituras do dia ou do Comum de Nossa Senhora

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

**Acolhei, Senhor, as orações
e os dons que Vos apresentamos
em honra da bem-aventurada Virgem Maria,
para que em virtude desta santa permuta
possamos também nós, como Ela,
ter os mesmos sentimentos do vosso Filho Jesus Cristo,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

Prefácio de Nossa Senhora

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

1 Jo 4, 16

**Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em
Deus, e Deus nele.**

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

**Saciados nas fontes do Salvador,
nesta celebração da bem-aventurada Virgem Maria,
nós Vos suplicamos, Senhor,
que, por este sacramento de unidade e de amor,
nos torneis cada vez mais determinados
a realizar o que é do vosso agrado
e a servir os nossos irmãos.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

**Sexta-feira
depois do II Domingo depois do Pentecostes**

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

*Titular do Instituto
dos Missionários Combonianos do Coração de Jesus*

Solenidade

Como no Missal Romano

9 de Setembro

SÃO PEDRO CLÁVER

presbítero

*Padroeiro do Instituto
dos Missionários Combonianos do Coração de Jesus*

Solenidade

Pedro (Verdú, Catalunha, 1580 – Cartagena, 8 de Setembro de 1657) entrou na Companhia de Jesus e abraçou a causa dos negros provenientes da África e deportados para a América Latina, onde eram usados em trabalhos muito duros e tratados de modo desumano. Dedicou-se com tal empenho e amor a esta missão que foi chamado o apóstolo dos negros. O Papa Leão XIII fê-lo padroeiro das missões em favor dos negros.

ANTÍFONA DE ENTRADA

cf. Lc 4,18 e Is 61,1

**O Espírito do Senhor está sobre mim.
Ele me ungiu e me enviou
a anunciar a boa-nova aos pobres,
a sarar os corações atribulados,
a proclamar a redenção aos cativos
e a liberdade aos prisioneiros.**

Diz-se o Glória.

ORAÇÃO COLECTA

**Por intercessão de São Pedro Cláver,
que por vosso amor se fez escravo dos escravos,
concedei-nos, Senhor, que reconheçamos em todos os homens
a dignidade de filhos vossos
e trabalhemos esforçadamente pela sua salvação.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

PRIMEIRA LEITURA

Is 58, 6-10

*Reparte o teu pão com o faminto***Leitura do Livro do Profeta Isaías**

Eis o que diz o Senhor: “Não será este porventura o jejum que me agrada: quebrar as cadeias injustas, desatar os laços da servidão, pôr em liberdade os oprimidos, destruir todos os jugos? Não será repartir o teu pão com o faminto, dar pousada aos pobres sem abrigo, levar roupa aos que não têm que vestir e não voltar as costas ao seu semelhante? Então a tua luz despontará como a aurora e as tuas feridas não tardarão a sarar. Preceder-te-á a tua justiça e seguir-te-á a glória do Senhor. Então, se chamares, o Senhor responderá, se O invocares, dir-te-á: ‘Estou aqui’. Se tirares do meio de ti toda a opressão, os gestos de ameaça e as palavras ofensivas, se deres do teu pão ao faminto e matares a fome ao indigente, brilhará na escuridão a tua luz e a tua noite será como o meio-dia”.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 146 (147), 1-2.3-4.5-6

Refrão: Louvai o Senhor que salva os corações atribulados.

Louvai o Senhor, porque é bom cantar,
é agradável e justo celebrar o seu louvor.
O Senhor edificou Jerusalém,
congregou os dispersos de Israel.

Sarou os corações dilacerados
e ligou as suas feridas,
fixou o número das estrelas
e deu a cada uma o seu nome.

Grande é o nosso Deus e todo-poderoso,
é sem limites a sua sabedoria.
O Senhor conforta os humildes
e abate os ímpios até ao chão.

SEGUNDA LEITURA

1 Jo 3, 14-18

Nós devemos dar a vida pelos irmãos

Leitura da Primeira Carta do apóstolo São João

Caríssimos: Nós sabemos que passámos da morte para a vida, porque amamos os nossos irmãos. Quem não ama permanece na morte. Todo aquele que odeia seu irmão é um homicida, e vós sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna permanecendo em si. Nisto conhecemos o amor: Ele deu a sua vida por nós, e nós devemos também dar a

vida pelos nossos irmãos. Se alguém possui bens deste mundo e, ao ver o seu irmão passar necessidade, lhe fecha o coração, como pode estar nele o amor de Deus? Meus filhos: não amemos com palavras e com a língua, mas com obras e em verdade.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

Jo 15, 12-13

Refrão: Aleluia. Repete-se

Este é o meu mandamento:
que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei.
Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos amigos.

Refrão

EVANGELHO

Lc 4, 16-22a

O Espírito do Senhor está sobre mim

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, Jesus foi a Nazaré, onde Se tinha criado. Segundo o seu costume, entrou na sinagoga a um sábado e levantou-Se para fazer a leitura. Entregaram-lhe o livro do profeta Isaías e, ao abrir o livro, encontrou a passagem em que estava escrito: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para anunciar a boa-nova aos pobres. Enviou-me a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos, a

proclamar o ano da graça do Senhor”. Depois, enrolou o livro, entregou-o ao ajudante e sentou-se. Estavam fixos em Jesus os olhos de toda a sinagoga. Começou, então, a dizer-lhes: “Cumpru-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir”. Todos davam testemunho em seu favor e se admiravam das palavras cheias de graça que saíam da sua boca.

Palavra da salvação.

Diz-se o Credo.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Elevemos confiantes a nossa oração ao Pai, que quer que todos se salvem e cheguem ao conhecimento do seu Filho, e digamos:

Senhor, venha a nós o vosso Reino!

- 1. Pela Igreja de Deus, sacramento universal de salvação, para que possa levar a todos a luz e a liberdade do Evangelho, oremos ao Senhor.**
- 2. Pelas gerações jovens, para que, de coração confiante, saibam ir ao encontro das pessoas que ainda não conhecem Cristo e promovam o seu crescimento humano e cristão, oremos ao Senhor.**
- 3. Pelas autoridades públicas e por todos os que com elas colaboram, para que promovam o bem comum e a equidade social, oremos ao Senhor.**

- 4. Por aqueles que sofrem devido à fome, à doença, à solidão, para que o mistério da libertação operado por Cristo os alivie no corpo e no espírito, oremos ao Senhor:**
- 5. Por nós e pela nossa comunidade, para que, ao mesmo tempo que recebemos Cristo nestes santos mistérios, saibamos reconhecê-lo também na pessoa dos pobres, oremos ao Senhor.**

**Senhor, que inflamastes a alma de S. Pedro Cláver com o ardor apostólico a favor dos mais pobres e abandonados,
escutai as nossas súplicas
e inflamai os nossos corações com o mesmo ardor,
para que saibamos dar-nos sem medida
pela salvação dos mais necessitados.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

**Santificai, Senhor, a nossa oblação
com a bênção do Espírito Santo
e aceitai-a benignamente pela salvação dos povos,
para os quais São Pedro Cláver
se tornou ministro de Jesus Cristo,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

PREFÁCIO

Misericórdia para com os pobres e aflitos

- V.** O Senhor esteja convosco.
R. Ele está no meio de nós.
V. Corações ao alto.
R. O nosso coração está em Deus.
V. Dêmos graças ao Senhor, nosso Deus.
R. É nosso dever, é nossa salvação.

**É verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,
a Vós, Senhor, Pai Santo,
por Cristo, vosso dilectíssimo Filho,
enviado como nosso Salvador e Senhor.
Na vida de S. Pedro Cláver
resplandece a vossa glória.
E o seu triunfo celebra os dons
da vossa misericórdia.
Inflamado de amor excelso,
fez-se próximo dos oprimidos
e, mostrando-se misericordioso,
pela vossa graça,
abriu as portas da dor e da escravidão
à luz da ressurreição.
Por isso, com os Anjos e os Arcanjos
e todos os coros celestes,
proclamamos a vossa glória,
cantando numa só voz:
Santo, Santo, Santo.**

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

1 Cor 9, 22b

Fiz-me tudo para todos, para salvar a todos.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

**Por este sacrifício redentor de vosso Filho,
que tomou sobre Si as nossas fraquezas,
acendei, Senhor, em nossos corações
o fogo da vossa caridade,
para que, tornando-nos fracos para os fracos,
os ganhemos a todos para Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

BÊNÇÃO SOLENE

O diácono ou, na sua falta, o sacerdote, pode exortar os fiéis com estas palavras ou outras semelhantes:

Inclinai-vos para receber a bênção.

Em seguida, o sacerdote, com as mãos estendidas sobre o povo, diz as fórmulas da bênção. E todos respondem:

Amen.

Que o Senhor do céu e da terra, que nos reuniu na solenidade do nosso padroeiro São Pedro Cláver, vos cumule de todas as bênçãos celestes.

R. Amen.

Vos conceda a graça de vos dedicardes sempre, com ardente caridade, a exemplo de S. Pedro Cláver, ao serviço dos pobres e dos oprimidos.

R. Amen.

Abundantemente purificados e confirmados no espírito missionário, possais anunciar sempre as admiráveis obras do Senhor e participar com todos os Santos na eterna bem-aventurança no céu.

R. Amen.

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.

R. Amen.

1 de Outubro

SANTA TERESA DO MENINO JESUS

virgem e doutora da Igreja

Padroeira das Missões

Festa

Nasceu em Alençon, França, em 1873. Tendo entrado, ainda muito nova, para o mosteiro das Carmelitas de Lisieux, praticou de modo singular a humildade, a simplicidade evangélica e a confiança em Deus, e ensinou estas mesmas virtudes, sobretudo às noviças, com a palavra e com o exemplo. Morreu a 30 de Setembro de 1897, oferecendo a sua vida pela salvação das almas e a renovação da Igreja.

ANTÍFONA DE ENTRADA

cf. Deut 32,10-12

**O Senhor protegeu-a e ensinou-a,
guardou-a como a menina dos seus olhos.
Como a águia, estendendo as asas,
o Senhor tomou-a a seu cuidado.
Só o Senhor a conduzia.**

Diz-se o Glória.

ORAÇÃO COLECTA

**Deus de infinita bondade,
que abris as portas do vosso Reino
aos pequeninos e humildes,
fazei que sigamos confiadamente o caminho espiritual
de Santa Teresa do Menino Jesus,
para que, por sua intercessão,
cheguemos à revelação da vossa glória.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

PRIMEIRA LEITURA

66, 10-14c.

*Farei correr a prosperidade como um rio***Leitura do Livro do Profeta Isaías**

Alegrai-vos com Jerusalém, exultai com ela, todos vós que a amais. Com ela enchei-vos de júbilo, todos vós que participastes no seu luto. Assim podereis beber e saciar-vos com o leite das suas consolações, podereis deliciar-vos no seio da sua magnificência. Porque, assim fala o Senhor: “Farei correr para Jerusalém a paz como um rio e a riqueza das nações como torrente transbordante. Os seus meninos de peito serão levados ao colo e acariciados sobre os joelhos. Como a mãe que anima o seu filho, também Eu vos confortarei: em Jerusalém sereis consolados”. Quando o virdes, alegrar-se-á o vosso coração, e, como a verdura, retomarão vigor os vossos membros. A mão do Senhor manifestar-se-á aos seus servos.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 102 (103), 1-2.8-9.17-18

Refrão: Como um pai, o Senhor tem piedade dos seus filhos.

**Bendiz, ó minha alma, o Senhor,
e todo o meu ser bendiga o seu santo nome.
Bendiz, ó minha alma, o Senhor,
e não esqueças nenhum dos seus benefícios.**

**O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade.
Não está sempre a repreender,
nem guarda ressentimento.**

**A bondade do Senhor permanece eternamente
sobre aqueles que O temem
e a sua justiça sobre os filhos dos seus filhos,
sobre aqueles que guardam a sua aliança
e se lembram de cumprir os seus preceitos.**

ALELUIA

cf. Mt 11, 25

Refrão: Aleluia. Repete-se

**Bendito sejas, ó Pai, Senhor do céu e da terra,
porque revelastes aos pequeninos os mistérios do Reino.**

Refrão

EVANGELHO

Mt 11, 25-30

Escondestes estas verdades aos sábios e inteligentes e as revelastes aos pequeninos

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus exclamou: “Eu Te bendigo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondestes estas verdades aos sábios e inteligentes e as revelastes aos pequeninos. Sim, Pai, Eu Te bendigo, porque assim foi do teu agrado. Tudo Me foi dado por meu Pai. Ninguém conhece o Filho senão o Pai e ninguém conhece o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar. Vinde a Mim, todos os que andais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e achareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e a minha carga é leve”.

Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Irmãos caríssimos, depois de termos contemplado as maravilhas de Deus em Santa Teresa do Menino Jesus, oremos confiadamente, dizendo:

Ouvi-nos, Senhor!

- 1. Pelo Papa N., pelo nosso Bispo N., por todos os presbíteros e diáconos e pelo povo confiado ao seu serviço pastoral, para que manifestem em todas as suas actividades a caridade de Cristo, oremos ao Senhor:**
- 2. Por todos os consagrados, para que, percorrendo o caminho da simplicidade de coração e da infância espiritual, progredam no conhecimento das maravilhas do Reino, oremos ao Senhor:**
- 3. Por todos os que sofrem, para que a sua tristeza seja transformada naquela alegria que ninguém poderá tirar, oremos ao Senhor:**
- 4. Por todos os fiéis, para que considerem a oração e a oferta quotidiana de si mesmos como meios de crescimento na santidade e instrumento eficaz na difusão do Evangelho, oremos ao Senhor:**
- 5. Pela nossa comunidade, para que com grande confiança dê testemunho da ressurreição de Cristo e mantenha sempre viva no seio da Igreja a chama do puro amor de Deus, oremos ao Senhor:**

**Senhor, que conheceis a vida das pessoas do nosso tempo,
subjugadas a tantas necessidades e perigos,
por intercessão de Santa Teresa
acolhei os anseios dos crentes:
que todos os povos Vos possam amar
e louvar eternamente na plenitude do vosso Reino.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

**Ao proclamarmos as maravilhas que realizastes
em Santa Teresa do Menino Jesus,
humildemente Vos pedimos, Senhor,
que aceiteis a oferta do nosso ministério,
como aceitastes os méritos da sua vida.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

Prefácio das Santas Virgens

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Mt 18, 3

**Se não vos tornardes como as crianças,
não entrareis no reino dos Céus, diz o Senhor.**

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

**Fazei, Senhor, que a comunhão deste divino sacramento
acenda em nós o fogo da caridade
que levou Santa Teresa a consagrar-se inteiramente a Vós
e a implorar da vossa misericórdia
a salvação de todos os homens.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

10 de Outubro

SÃO DANIEL COMBONI

bispo e fundador

*Fundador do Instituto
dos Missionários Combonianos do Sagrado Coração de Jesus*

Solenidade

São Daniel Comboni nasceu em Limone sul Garda (Brescia) em 1831. Tendo-se transferido ainda novo para Verona, para frequentar a escola do Servo de Deus Padre Nicola Mazza, sentiu-se chamado à evangelização dos pobres da África Central. O sentido espiritual da sua vocação clarificou-se quando, estando a rezar em S. Pedro (1864), teve uma iluminação, descrita no “Plano”, da salvação da África pela própria África. Fiel ao mote “Nigricia ou Morte”, visitou muitos países da Europa para despertar a caridade missionária; apresentou aos padres do Concílio Vaticano I o “Postulatum pro Nigris” (1870); fundou dois Institutos missionários, masculino e feminino; e foi proposto para guia do Vicariato Apostólico da África Central como Pró-Vigário (1872) e depois como Vigário e Bispo (1877). Versado na “glória da Cruz”, consumou a sua vida pela Nigricia e morreu em Carum a 10 de Outubro de 1881. Foi canonizado em Roma pelo Papa João Paulo II, a 5 de Outubro de 2003.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Salmo 97, 2-3

**O Senhor deu a conhecer a salvação,
revelou aos olhos das nações a sua justiça.
Os confins da terra puderam ver a salvação do nosso Deus.**

Diz-se o Glória.

ORAÇÃO COLECTA

**Deus, Pai de todos os homens,
que pelo zelo apostólico do bispo São Daniel
difundistes a vossa Igreja entre os povos da África,
concedei-lhe, por sua intercessão,
a graça de crescer na fé e na santidade,
e de se enriquecer cada vez mais com novos filhos,
para glória do vosso nome.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

PRIMEIRA LEITURA

Is 61, 1-3

O Senhor enviou-me a anunciar a boa-nova aos pobres

Leitura do Livro do Profeta Isaías

**O Espírito do Senhor está sobre mim, porque o Senhor
me ungiu e me enviou a anunciar a boa-nova aos infelizes,
a curar os corações atribulados, a proclamar a redenção
aos cativos e a liberdade aos prisioneiros, a promulgar o
ano da graça do Senhor e o dia da acção justiceira do nosso**

Deus; a consolar todos os aflitos, a levar aos aflitos de Sião uma coroa em vez de cinza, o óleo da alegria em vez do traje de luto, cânticos de louvor em vez de um espírito abatido.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 95 (96) 1-2a.2b-3.7-8a.10

Refrão: Anunciai a todos os povos as maravilhas do Senhor.

**Cantai ao Senhor um cântico novo,
cantai ao Senhor terra inteira,
cantai ao Senhor, bendizei o seu nome.**

**Anunciai dia a dia a sua salvação,
publicai entre as nações a sua glória,
em todos os povos as suas maravilhas.**

**Dai ao Senhor, ó família dos povos,
dai ao Senhor glória e poder,
dai ao Senhor a glória do seu nome.**

**Dizei entre as nações: “O Senhor é Rei!”,
sustenta o mundo e ele não vacila,
governa os povos com equidade.**

SEGUNDA LEITURA

Gal 6, 14-18

*A cruz de Cristo única força e glória do evangelizador***Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Gálatas**

Irmãos: Longe de mim gloriar-me, a não ser na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo. Pois nem a circuncisão nem a incircuncisão valem alguma coisa: o que tem valor é a nova criatura. Paz e misericórdia para quantos seguirem esta norma, bem como para o Israel de Deus. Doravante ninguém me importune, porque eu trago no meu corpo os estigmas de Jesus. Irmãos, a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo esteja com o vosso espírito. Amen.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

Jo 10, 14

Refrão: Aleluia Repete-se

**Eu sou o bom pastor, diz o Senhor;
conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem-
-Me.**

Refrão

EVANGELHO

Jo 10, 11-16

*O Bom Pastor dá a vida pelas suas ovelhas***Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João**

Naquele tempo, disse Jesus: «Eu sou o Bom Pastor. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas. O mercenário, como não é pastor, nem são suas as ovelhas, logo que vê vir o lobo, deixa as ovelhas e foge, enquanto o lobo as arrebatava e dispersa. O mercenário não se preocupa com as ovelhas. Eu sou o Bom Pastor: conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem-me, do mesmo modo que o Pai me conhece e eu conheço o Pai; eu dou a vida pelas minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste rebanho e preciso de as reunir; elas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só Pastor».

Palavra da salvação.

Diz-se o Credo.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Cristo, Bom Pastor, alimenta-nos com a sua Palavra e o seu Corpo para fazer de nós uma comunidade que testemunha e anuncia o Evangelho às nações. Em seu nome dirigimos ao Pai as nossas súplicas, dizendo:

Ouvi-nos, Senhor.

- 1. Pelo Papa e por todos os que, na Igreja, têm responsabilidades pastorais: para que conduzam o povo de Deus nos caminhos da santidade, oremos ao Senhor:**

- 2. Por todos os membros da Família Comboniana que trabalham na Europa, África, América e Ásia: para que, a exemplo de São Daniel, levem a boa-nova do Evangelho aonde o “mudo suplicar de tantos irmãos e irmãs pede luz de verdade e calor de amor”, oremos ao Senhor:**
- 3. Pelos grupos humanos mais pobres e abandonados e por todas as vítimas da violência e da injustiça: para que encontrem esperança de vida em Jesus Bom Pastor e apoio na solidariedade dos irmãos, oremos ao Senhor:**
- 4. Para que, a exemplo de São Daniel Comboni, seja reconhecido e plenamente valorizado o papel da mulher na edificação da família e no desenvolvimento da Igreja e da sociedade, oremos ao Senhor:**
- 5. Para que o Senhor, que chamou os que Ele quis para estarem com Ele e os enviar a anunciar a sua palavra, suscite também hoje, em todos os continentes, homens e mulheres dispostos a dar a vida pela missão “ad gentes”, oremos ao Senhor:**
- 6. Por todos aqueles que de algum modo participam no carisma comboniano, amigos, familiares e benfeitores, para que esta celebração aumente o seu empenho de cooperação e de apoio à missão evangelizadora da Igreja, oremos ao Senhor:**

**Senhor, que enviastes o vosso Filho Jesus Cristo
como o grande Pastor da vossa grei,
ajudai-nos a escutar a sua voz para que, todos juntos,**

**a exemplo de São Daniel, procedamos sob o vosso olhar.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

**Acolhei, Senhor,
os dons que Vos apresentamos na solenidade de São Daniel.
Vivificados pelo vosso Espírito Santo,
sejam para nós fonte de redenção e de paz.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

PREFÁCIO

Testemunha do amor de Deus e da missão da Igreja

- V. O Senhor esteja convosco.**
- R. Ele está no meio de nós.**
- V. Corações ao alto.**
- R. O nosso coração está em Deus.**
- V. Dêmos graças ao Senhor, nosso Deus.**
- R. É nosso dever, é nossa salvação.**

**É verdadeiramente nosso dever dar-Vos graças,
é belo cantar a vossa glória.
Pai Santo, Deus rico de misericórdia,
que operastes a salvação do género humano
por Cristo nosso Senhor.
Vós nos dais a alegria
de celebrar a festa de São Daniel,**

**pastor segundo o vosso Coração,
evangelizador ardente dos povos africanos.
Na sua fé inabalável,
ofereceis-nos uma luz segura para os nossos passos;
na sua caridade operante,
apresentais-nos o caminho evangélico
que une raças, culturas e nações.
Com serena fortaleza abraçou a cruz,
confiando no Coração trespassado do vosso Filho,
do qual fizestes brotar a Igreja,
Mãe de novos povos
e protectora dos pequenos e dos excluídos.
Por este sinal da vossa bondade,
unidos aos Anjos e aos Santos,
proclamamos a vossa glória,
cantando numa única voz:**

Santo, Santo, Santo.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

cf. Salmo 35, 9-10

**Os povos saciam-se da abundância da vossa casa, Senhor.
E Vós os inebriais com a torrente das vossas delícias.
Em Vós está a fonte da vida e é na vossa luz que vemos a Luz.**

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

**Senhor, nosso Deus,
a comunhão nos vossos santos mistérios
nos dê a sabedoria da Cruz que confortou a vida
de São Daniel,**

**a fim de podermos anunciar aos povos
o infinito amor de Cristo crucificado e ressuscitado
para a vida do mundo.
Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

BÊNÇÃO SOLENE

Que o Senhor, glória e júbilo dos seus servos fiéis, que nos dá a graça de celebrar a festa de São Daniel, vos conceda a sua perene bênção.

R. Amen.

Vos livre sempre de todos os perigos, confirme no seu amor os vossos corações, e vos torne luz para os vossos irmãos.

R. Amen.

Vos mostre o caminho da justiça, da caridade e da paz, para que possais chegar à glória da vida eterna.

R. Amen.

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.

R. Amen.

20 de Outubro

**BEM-AVENTURADOS DAVID OKELO
E GILDO IRWA**

mártires

Memória facultativa

David Okelo, jovem catequista da tribo Acholi, nasceu em Ogom-Payira (Norte do Uganda), por volta de 1902. Gildo Irwa, catequista auxiliar da mesma tribo, nasceu em Bar-Kitoba (Norte do Uganda) em 1906. Ambos foram batizados na missão de Kitgum, a 1 de Junho de 1916. Juntos exerceram o serviço catequético numa localidade da Arquidiocese de Gulu, chamada Paimol. Por não terem querido abandonar a tarefa que lhes fora confiada, foram assassinados entre 18 e 20 de Outubro de 1918, por ordem de elementos muçulmanos e de responsáveis da religião tradicional.

Comum dos Mártires

ORAÇÃO COLECTA

**Senhor, Deus onnipotente e eterno,
que concedestes a coroa do martírio aos bem-aventurados
David e Gildo,
dedicados ao anúncio do Evangelho,**

**permiti que, a seu exemplo e por sua intercessão,
anunciemos assiduamente a todos os povos a Boa Nova da
salvação.**

**Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

No dia anualmente escolhido

**COMEMORAÇÃO
DOS CONFRADES, FAMILIARES
E BENFEITORES DEFUNTOS**

ORAÇÃO COLECTA

**Senhor, nosso Deus,
Pai de misericórdia e fonte da salvação humana,
por intercessão da Virgem Maria e de todos os Santos,
dai aos nossos confrades, parentes e benfeitores,
que já partiram deste mundo
a bem-aventurança eterna na pátria celeste.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

Leituras do dia ou do Leccionário para os defuntos.

3 de Dezembro

SÃO FRANCISCO XAVIER

presbítero

Padroeiro das Missões

Festa

Nasceu em 1506 de uma família nobre espanhola. Enquanto estudava em Paris, tornou-se companheiro de Santo Inácio. Ordenado sacerdote em Veneza, em 1537, desvelou-se em obras de caridade em diversas cidades de Itália. Enviado em 1541 para o Oriente, durante dez anos evangelizou incansavelmente a Índia e o Japão, convertendo muitos à fé. Morreu na ilha de Sanchoão a 3 de Dezembro de 1552, quando se preparava para difundir a mensagem de Cristo no imenso continente chinês. Gregório XV em 1622 inscreveu-o no álbum dos Santos.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Jer 1, 7b.8

**Irás ao encontro daqueles a quem Eu te enviar
e dirás tudo quanto Eu te mandar dizer.
Não tenhas receio diante deles,
porque Eu estou contigo para te salvar.**

Diz-se o Glória.

ORAÇÃO COLECTA

**Senhor, que pela pregação de São Francisco Xavier,
chamastes muitos povos ao conhecimento do vosso nome,
concedei a todos os cristãos
o mesmo zelo pela propagação da fé,
para que, em toda a terra,
a santa Igreja se alegre com novos filhos.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

PRIMEIRA LEITURA

Sof 3, 9-10.14-20

Darei aos povos lábios puros para que todos invoquem o nome do Senhor

Leitura do Livro do profeta Sofonias.

Eis o que diz o Senhor: “Darei aos povos lábios puros, para que todos invoquem o nome do Senhor e O sirvam de coração unânime. Do outro lado dos rios da Etiópia, os meus adoradores virão trazer-Me ofertas. Clama jubilosamente, filha de Sião; solta brados de alegria, Israel. Exulta, rejubila de todo o coração, filha de Jerusalém. O Senhor revogou a sentença que te condenava, afastou os teus inimigos. O Senhor, Deus de Israel, está no meio de ti e já não temerás nenhum mal. Naquele dia dir-se-á a Jerusalém: ‘Não temas, Sião, não desfaleçam as tuas mãos. O Senhor teu Deus está no meio de ti, como poderoso salvador. Por causa de ti, Ele encheu-Se de júbilo, renova-te com o seu amor, exulta de alegria por tua causa, como nos dias de festa’. Afastarei

de ti a desgraça, tirarei o opróbrio que te esmaga. Naquele dia exterminarei todos os teus opressores, salvarei os coxos e reunirei os dispersos; e farei que tenham glória e renome em toda a parte onde foram desprezados. Naquele dia vos reconduzirei, naquele dia vos reunirei. Então vos darei glória e renome entre todos os povos da terra, quando, diante dos vossos olhos, tiver realizado a vossa restauração”, diz o Senhor.

Palavra do Senhor.

Ou

Rom 10, 8-17

Como poderão acreditar, se não ouvirem falar?

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Que diz a Escritura? “A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração”. Esta é a palavra de fé que nós pregamos. Se confessares com a tua boca que Jesus é o Senhor e se acreditares em teu coração que Deus O ressuscitou dos mortos, serás salvo. Pois com o coração se acredita para obter a justiça e com a boca se professa a fé para alcançar a salvação. Na verdade, a Escritura diz: “Todo aquele que acreditar no Senhor não será confundido”. Não há diferença entre judeu e grego: todos têm o mesmo Senhor, rico para com todos os que O invocam. Portanto, todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Mas, como hão-de invocar Aquele em quem não acreditaram? E como hão-de acreditar n’Aquele de quem não ouviram falar? E como hão-de ouvir falar, se não houver quem lhes pregue? E como

hãode pregar, se não forem enviados? Está escrito: “Como são formosos os pés dos que anunciam o Evangelho!”. Mas nem todos obedecem ao Evangelho, como Isaías diz: “Senhor, quem acreditou na nossa pregação?”. A fé, portanto, vem da pregação e a pregação é o anúncio da palavra de Cristo.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 85 (86), 1-3.7-8.9-10

Refrão: Todos os povos se prostrarão
diante de Vós, Senhor.

**Inclinai, Senhor, o vosso ouvido e atendei-me,
porque sou pobre e desvalido.
Defendei a minha vida, pois Vos sou fiel,
salvai o vosso servo que em Vós confia, ó meu Deus.
Tende piedade de mim, Senhor,
que a Vós clamo todo o dia.**

**No dia da minha aflição por Vós clamo,
porque sei que me escutais.
Não tendes igual entre os deuses, Senhor,
nada há que se compare às vossas obras.**

**Todos os povos que criastes virão adorar-Vos, Senhor,
e glorificar o vosso nome;
porque Vós sois grande e operais maravilhas,
Vós sois o único Deus.**

ALELUIA

Ef 4, 5-6

Refrão: Aleluia Repete-se

**Um só Senhor, uma só fé, um só baptismo,
um só Deus e Pai de todos.**

Refrão

EVANGELHO

Mt 28, 16-20

Ide e ensinai todas as nações

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, os onze discípulos partiram para a Galileia, em direcção ao monte que Jesus lhes indicara. Quando O viram, adoraram-n'O; mas alguns ainda duvidavam. Jesus aproximou-Se e disse-lhes: “Todo o poder Me foi dado no céu e na terra. Ide e ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a cumprir tudo o que vos mandei. Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos”.

Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

A Deus Pai, que na sua providência quis estender o Reino de Cristo até aos confins da terra, elevemos a nossa oração comum, dizendo numa só voz:

Ouvi-nos, Senhor.

- 1. Para que a Igreja seja por toda a parte sacramento de salvação, sinal de unidade e vínculo de fraternidade, oremos ao Senhor:**
- 2. Para que o Senhor, num novo Pentecostes, infunda o seu Espírito de piedade e de fortaleza e suscite no povo de Deus um renovado ímpeto missionário, oremos ao Senhor:**
- 3. Para que todos se reconheçam como membros da mesma família e, na solidariedade, promovam o verdadeiro desenvolvimento dos povos, de modo que a humanidade conheça uma era de igualdade e de paz, oremos ao Senhor:**
- 4. Para que, na fidelidade à nossa vocação missionária, nunca nos cansemos de anunciar com a palavra e o testemunho o Evangelho da salvação, oremos ao Senhor:**
- 5. Para que, seguindo o exemplo de São Francisco Xavier e do nosso Fundador, o nosso serviço aos mais pobres e abandonados seja realizado com generosidade e alegria, oremos ao Senhor:**

**Deus Pai onnipotente,
que nos redimistes com o sangue do vosso Filho
e nos chamastes de todas as tribos, línguas e nações a fazer
parte do vosso povo,
ouvi as nossas súplicas
e concedei-nos a graça de obter a bem-aventurança do Reino,
preparado desde o princípio do mundo.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

**Aceitai, Senhor, os dons que Vos apresentamos
na festa de São Francisco Xavier
e assim como ele foi a terras distantes,
levado pelo zelo da salvação dos homens,
também nós dêmos testemunho do Evangelho,
para irmos ao vosso encontro com muitos irmãos.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

PREFÁCIO

Ardor de caridade e zelo missionário

- V.** O Senhor esteja convosco.
R. Ele está no meio de nós.
V. Corações ao alto.
R. O nosso coração está em Deus.
V. Dêmos graças ao Senhor, nosso Deus.
R. É nosso dever, é nossa salvação.

**É verdadeiramente nosso dever,
é nossa salvação dar-Vos graças sempre e em toda a parte,
a Vós, Senhor, Pai Santo,
Deus eterno e onnipotente.
Vós inflamastes São Francisco,
filho da nascente Companhia de Jesus,
de ardor, de caridade e de zelo pelas almas,
para que, desprezados os perigos,
as dificuldades, as canseiras,**

**empreendesse inúmeras viagens,
anunciasse o Evangelho a muitos povos
e, iniciando-os nos mistérios da salvação,
os agregasse à vossa Igreja,
por Cristo Nosso Senhor.
Por isso, unidos aos Anjos e aos Arcanjos,
e à multidão dos Santos,
cantamos sem fim o hino da vossa glória.**

Santo, Santo, Santo.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

cf. Jer 20, 7a.9b

**Vós me seduzistes, Senhor, e eu deixei-me seduzir.
Havia no meu coração um fogo ardente,
comprimido dentro dos meus ossos.
Procurava contê-lo, mas não podia.**

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

**A celebração destes santos mistérios, Senhor,
desperte em nós o ardor da caridade
que levou São Francisco Xavier
a trabalhar incansavelmente pela salvação das almas,
de modo que, vivendo dignamente a nossa vocação,
mereçamos como ele a recompensa prometida
aos bons trabalhadores do Evangelho.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

Apêndice

MISSA VOTIVA EM HONRA DE SÃO DANIEL COMBONI

ANTÍFONA DE ENTRADA

Salmo 95, 2-3

**Anunciai dia a dia a sua salvação,
publicai entre as nações a sua glória,
em todos os povos as suas maravilhas.**

ORAÇÃO COLECTA

**Senhor, que para fazer resplandecer a vossa Igreja
em todas as línguas e nações
enviastes o bispo São Daniel a evangelizar os povos da África,
concedei-nos, também a nós, o seu zelo apostólico,
a fim de sabermos reconhecer os sinais da vossa presença
no mundo
e testemunhar a todos a solicitude de Cristo, Bom Pastor.
Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

**Por estes dons que Vos apresentamos, Senhor,
transformai-nos em sacrifício agradável aos vossos olhos
e acendei em nós a mesma chama de caridade,
que impeliu São Daniel a levar às gentes a luz do Evangelho.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

PREFÁCIO

As obras de Deus nascem do amor à Cruz.

- V.** O Senhor esteja convosco.
R. Ele está no meio de nós.
V. Corações ao alto.
R. O nosso coração está em Deus.
V. Dêmos graças ao Senhor, nosso Deus.
R. É nosso dever, é nossa salvação.

**É verdadeiramente nosso dever dar-Vos graças
e cantar o vosso louvor, Pai Santo,
que no vosso dilectíssimo Filho
quereis reunir todas as gentes numa só família.**

**Com o exemplo de São Daniel
ensinastes que as vossas obras
nascem do amor à Cruz
e se destinam a regenerar os povos
na vida nova de Cristo.
Também hoje, por virtude do Espírito Santo,
enviais operários para a vossa vinha
para que levem a todos
o Evangelho e o abraço da paz.
E nós, unidos aos Anjos e aos Santos,
proclamamos com alegria a vossa glória:**

Santo, Santo, Santo.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

cf. Lc 10, 5.8-9

Quando entrardes nalguma casa, dizei primeiro:

“Paz a esta casa”.

Quando entrardes nalguma cidade,

curai os enfermos e dizei-lhes:

“Está perto de vós o Reino de Deus”.

Ou

cf. Mt 5, 16

Brilhe a vossa luz diante dos homens,

para que glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Alimentados com o pão dos fortes,

na memória de São Daniel,

dai-nos, Senhor, a graça de aderir a Cristo

com o mesmo ardor,

a fim de contribuir no mundo inteiro

para a vinda do vosso reino de justiça e de paz.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,

que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

PRIMEIRA LEITURA**Fora do tempo pascal****Ef 3, 2-12.14-19***Chamados, em Cristo Jesus, a participar na mesma herança***Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios**

Irmãos: Certamente já ouvistes falar da graça que Deus me confiou a vosso favor: por uma revelação, foi-me dado a conhecer o mistério de Cristo, como já o apresentei sumariamente. Assim podeis compreender o conhecimento que tenho do mistério de Cristo. Nas gerações passadas, ele não foi dado a conhecer aos filhos dos homens como agora foi revelado pelo Espírito Santo aos seus santos apóstolos e profetas: os gentios recebem a mesma herança que os judeus, pertencem ao mesmo corpo e participam da mesma promessa, em Cristo Jesus, por meio do Evangelho. Deste Evangelho me tornei ministro, pelo dom da graça que Deus me concedeu pela força do seu poder. A mim, o último de todos os santos, foi concedida a graça de anunciar aos gentios a insondável riqueza de Cristo e de manifestar a todos como se realiza o mistério escondido, desde toda a eternidade, em Deus, criador de todas as coisas. E agora é por meio da Igreja que se dá a conhecer aos principados e potestades celestes a multiforme sabedoria de Deus, realizada, conforme o seu eterno desígnio, em Jesus Cristo, nosso Senhor. Assim, é pela fé em Cristo que podemos aproximar-nos de Deus com toda a confiança. Por isso, dobro os joelhos diante do Pai, de quem recebe o nome toda a paternidade nos céus e na terra, para que Se digne,

segundo as riquezas da sua glória, armar-vos poderosamente pelo seu Espírito, para que se fortifique em vós o homem interior e Cristo habite pela fé em vossos corações. Assim, profundamente enraizados na caridade, podereis compreender, com todos os santos, a largura, o comprimento, a altura e a profundidade do amor de Cristo, que ultrapassa todo o conhecimento, e assim sejais totalmente saciados na plenitude de Deus.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Sal 97 (98), 1.2-3ab.3cd-4

Refrão: Todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus.

Cantai ao Senhor um cântico novo,
pelas maravilhas que Ele operou.
A sua mão e o seu santo braço
Lhe deram a vitória.

O Senhor deu a conhecer a sua salvação,
revelou aos olhos das nações a sua justiça.
Recordou-Se da sua bondade e fidelidade,
em favor da casa de Israel.

Os confins da terra puderam ver
a salvação do nosso Deus.
Aclamai o Senhor, terra inteira,
exultai de alegria e cantai.

Farei de ti a luz das nações

Leitura do Livro do Profeta Isaías

Disse-me o Senhor, Ele que me formou desde o seio materno, para fazer de mim o seu servo, a fim de Lhe reconduzir Jacob e reunir Israel junto d'Ele. Eu tenho merecimento aos olhos do Senhor e Deus é a minha força. Ele disse-me então: “Não basta que sejas meu servo, para restaurares as tribos de Jacob e reconduzires os sobreviventes de Israel. Vou fazer de ti a luz das nações, para que a minha salvação chegue até aos confins da terra”. Eis o que diz o Senhor, o redentor e Deus santo de Israel, ao desprezado e abandonado pelas gentes, ao escravo dos tiranos: “Os reis hão-de levantar-se ao ver-te, os príncipes hão-de prostrar-se, porque o Senhor é fiel, porque o Santo de Israel te escolheu. De todas as minhas montanhas farei caminhos e as minhas estradas serão niveladas. Ei-los que vêm de longe: uns do Norte e do Poente, outros da terra de Sinim”. Rejubilai, ó céus; exulta, ó terra; montes soltai gritos de alegria, porque o Senhor consola o seu povo.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 67 (68), 5.6-7ab.10-11.20-21

Refrão: Bendito seja o nosso Deus, o Senhor que nos salva.

Cantai a Deus, entoai um cântico ao seu nome,
abri o caminho Àquele que avança sobre as nuvens.
O seu nome é Senhor: exultai na sua presença.

Pai dos órfãos e defensor das viúvas,
é Deus na sua morada santa.
Aos abandonados Deus prepara uma casa,
conduz os cativos à liberdade.

Derramastes, ó Deus, uma chuva de bênçãos,
restaurastes a vossa herança enfraquecida.
A vossa grei estabeleceu-se numa terra,
que a vossa bondade, ó Deus, prepara ao oprimido.

Bendito seja o Senhor, dia após dia.
Preocupa-Se connosco o Deus, nosso Salvador.
O nosso Deus é um Deus que salva,
da morte nos livra o Senhor.

ALELUIA

Mc 16,15

Refrão: Aleluia Repete-se

Ide por todo o mundo
e proclamai o Evangelho a toda a criatura.

Refrão

EVANGELHO

Lc 10, 1-9

*Enviou-os dois a dois à sua frente a todas as cidades e lugares***Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas**

Naquele tempo, o Senhor designou setenta e dois discípulos e enviou-os dois a dois, à sua frente, a todas as cidades e lugares aonde Ele havia de ir. E dizia-lhes: “A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao dono da seara que mande trabalhadores para a sua seara. Ide: Eu vos envio como cordeiros para o meio de lobos. Não leveis bolsa nem alforge nem sandálias, nem vos demoreis a saudar alguém pelo caminho. Quando entrardes nalguma casa, dizei primeiro: Paz a esta casa. E, se lá houver gente de paz, a vossa paz repousará sobre eles; senão, ficará convosco. Ficai nessa casa, comei e bebei do que tiverem, que o trabalhador merece o seu salário. Não andeis de casa em casa. Quando entrardes nalguma cidade e vos receberem, comei do que vos servirem, curai os enfermos que nela houver e dizei-lhes: está perto de vós o Reino de Deus”.

Palavra da salvação.

Ou

Mt 5, 13-16

Refrão: Aleluia Repete-se

Mt 25, 34b.35ab.36bc

**Vinde, benditos de meu Pai,
porque tive fome e destes-Me de comer,
tive sede e destes-Me de beber,
estive doente e viestes visitar-Me,
estava na prisão e fostes ver-Me.**

Refrão

Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo

Leitura do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus.

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: “Vós sois o sal da terra. Mas se ele perder a força, com que há-de salgar-se? Não serve para nada, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte; nem se acende uma lâmpada para a colocar debaixo do alqueire, mas sobre o candelabro, onde brilha para todos os que estão em casa. Assim deve brilhar a vossa luz diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai que está nos céus”.

Palavra da salvação.

CARTAS DECRETAS

Com que são reconhecidas as honras
dos santos a Daniel Comboni

João Paulo, Bispo,
Servo dos Servos de Deus, para perpétua memória

«O Amor de Cristo absorve-nos completamente, ao pensar que um só morreu por todos» (2Cor 5,14).

Estas palavras do Apóstolo harmonizam-se bem com aquele insigne evangelizador que foi o Beato Bispo, missionário e fundador, Daniel Comboni, cuja existência foi movida por aquele único anseio do Senhor: «Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil. Também estas Eu preciso de as trazer e hão-de ouvir a minha voz; e haverá um só rebanho e um só pastor» (Jo 10,16). A caridade sobrenatural impeliu-o a desvelar-se incansavelmente pela evangelização da África e uma esperança inquebrantável orientou as múltiplas obras que empreendeu, certo de que a Igreja haveria finalmente de incluir entre os seus filhos predilectos também o povo africano.

Dotado de grande sensibilidade humana e de dotes de inteligência fora do comum, Daniel Comboni nasceu a 15 de Março de 1831 em Limone sul Garda, localidade pertencente à diocese de Brescia. A formação humanista e teológica e a orientação missionária da sua vida recebeu-as todavia em Verona, especialmente no Instituto Mazza, onde tinha sido acolhido. A 31 de Dezembro de 1854 é ordenado sacerdote em Trento

e alguns anos depois, em Setembro de 1857, participava na expedição mazziana à África central. Mais do que a brevidade e o aparente insucesso da mesma, pôde contudo o seu ardente desejo apontar à Igreja um novo e mais seguro caminho para levar o Evangelho à África.

Deus providente, que o protegia com vigilante cuidado, inesperadamente manifestou-lhe o caminho. De facto, quando no dia 15 de Setembro de 1864 rezava junto do túmulo do Apóstolo Pedro, concebeu na sua mente o «Plano para a regeneração da África», inspirado pelo pensamento de «Salvar a África com a África». O seu plano previa afinal formar o clero indígena, as irmãs da caridade, os catequistas, os professores e as mães de família daqueles lugares, não mais na Europa mas na África, para que as suas próprias forças colaborassem na difusão da fé e do culto cristão nas regiões próprias daquele continente. O nosso predecessor Pio IX encorajou o servo de Deus a levar a efeito tal propósito, dizendo-lhe «Trabalha pela África como um bom soldado de Cristo».

Desde então a sua actividade parece assumir ainda maior inspiração eclesial, para além de ganhar em profundidade e eficácia operativa em prol das novas fundações realizadas e de alguns gestos de grande impacto espiritual. Assim o inflamado sacerdote Daniel Comboni empreendeu numerosas viagens de animação missionária a todas as principais dioceses e nações europeias, culminadas com a presença no Concílio Vaticano I e a entrega aos Padres aí reunidos do «Postulatum Pró Nigris Africae Centralis». Entretanto, com o apoio do bispo de Verona, D. Luigi di Canossa, a 1 de Junho de 1867 tinha fundado o Instituto para as missões da Nigricia, cujos membros se chamam hoje «Missionários Combonianos do Coração de Jesus (M.C.C.J.) e a 1 de Janeiro de 1872 fundava o

Instituto das Pias Madres da Nigéria, hoje «Irmãs Missionárias Combonianas».

A Sede de Pedro acompanhou e reconheceu tão elevada dedicação à causa missionária. De facto, a 26 de Maio do mesmo ano, confiava o extinto Vicariato da África Central ao Instituto para as missões da Nigéria e nomeava Daniel Comboni pró-vigário apostólico com sede na cidade de Cartum. Por fim, a 31 de Julho de 1877 nomeava-o bispo e vigário da mesma sede, com o título da Igreja de Claudiopoli.

Daniel Comboni alimentou toda a sua acção missionária na fonte inesgotável do amor trinitário, expresso no Coração trespassado de Jesus e encomendou-se constantemente à materna presença de Maria, invocada com os nomes mais belos de Mãe e Rainha da Nigéria, de Imaculada e de Nossa Senhora do Sagrado Coração, e ao providente socorro de São José. Ao Coração de Jesus e a Nossa Senhora do Sagrado Coração consagrou de facto o seu Vicariato. Agiu continuamente por amor e em comunhão com a Igreja e os seus legítimos representantes, tendo sempre em vista o objectivo da sua obra: difundir o Evangelho, criar os pressupostos de uma autêntica Igreja local, envolver todas as forças locais na sua própria regeneração e lutar contra a escravatura. Neste itinerário soube abraçar e encontrar o significado da cruz de Cristo da qual colheu a capacidade de doar-se totalmente em favor dos povos «os mais pobres e abandonados», a fortaleza para enfrentar e superar as numerosas contrariedades e a esperança para enfrentar confiadamente o futuro.

Aos 50 anos tinha-se doado totalmente: a Deus, à Igreja e à África; e assim a 10 de Outubro de 1881 exalou em Cartum o último suspiro, preanunciando uma era de frutos para os Institutos por ele fundados e para a Igreja do Sudão. A sua fama de

santidade e a recordação da sua incansável actividade são ainda hoje motivo de inspiração missionária para a Igreja de Deus e objecto de admiração para a sociedade civil, além de convite a um mundo mais justo.

A causa de beatificação e de canonização foi iniciada pelo Bispo de Verona em 1928. A 17 de Março de 1996 procedemos à beatificação do Servo de Deus. Em vista da canonização, foi examinada com êxito positivo uma ulterior cura ocorrida em Cartum (Sudão) a favor de uma senhora muçulmana, Lubna Abdel Aziz. Sucessivamente, a 20 de Dezembro de 2002, promulgamos o Decreto sobre o milagre. No Concistório de 7 de Março de 2003 estabelecemos que o rito da canonização fosse celebrado a 5 de Outubro do mesmo ano.

Hoje, portanto, na praça que se abre diante da patriarcal basílica vaticana de São Pedro, durante a solenidade da Missa proclamamos a seguinte fórmula: «Em honra da Santíssima Trindade, para a exaltação da fé católica e o incremento da vida cristã, com a autoridade de nosso Senhor Jesus Cristo, dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo e Nossa, depois de ter longamente reflectido, invocado várias vezes o favor divino e ouvido o parecer de muitos Nossos Irmãos no Episcopado, declaramos e definimos Santos os Beatos Daniel Comboni, Arnold Janssen e Josef Freinademetz e inscrevemo-los no Álbum dos Santos e estabelecemos que em toda a Igreja eles sejam devotamente venerados entre os Santos. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo».

Quisemos exaltar perante todos os homens a valentia deste santo que se dedicou incansavelmente à difusão do Evangelho, para que a fé católica e o zelo se propagassem sem interrupção e alcançassem o maior número possível de pessoas, de modo que, enriquecidas pela protecção divina, pudessem ob-

ter com abundância os dons salvíficos de Deus.

Quanto decretamos na presente Carta, queremos que doravante seja ratificado e tido como certo, não obstante qualquer opinião contrária.

Dado em São Pedro, dia 5 de Outubro, no ano do Senhor 2003, 25º do Nosso Pontificado.

Joannes Paulus n. II

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| Decreto da Congregação do Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos para os Missionários Combonianos | 5 |
| Calendário Próprio | 7 |
| S. JOSEFINA BAKHITA, virgem – 8 de Fevereiro | 9 |
| NOSSA SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO Último sábado de Maio | 11 |
| SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS Sexta-feira depois do II Domingo depois do Pentecostes | 13 |
| S. PEDRO CLÁVER, sacerdote – 9 de Setembro | 15 |
| S. TERESA DO MENINO JESUS, virgem doutora da Igreja e padroeira das missões – 1 de Outubro | 25 |
| S. DANIEL COMBONI, bispo e fundador – 10 de Outubro | 31 |

| | |
|--|----|
| BB. DAVID OKELO E GILDO IRWA, mártires – 20 de Outubro | 41 |
| COMEMORAÇÃO DOS CONFRADES, FAMILIARES E BENFEITORES DEFUNTOS – Novembro | 43 |
| S. FRANCISCO XAVIER, sacerdote padroeiro das missões – 3 de Dezembro | 45 |
| MISSA VOTIVA DE S. DANIEL COMBONI..... | 53 |
| Cartas decretais com que são reconhecidas as honras dos santos a Daniel Comboni | 63 |

